

Exmº Amº Sr Consº João Alfredo

22-11-1915

S. Paulo 22 Nov 15

Já tinha registrado a minha anterior, quando li o "Estado de S. Paulo", de hoje, onde vem o juízo que V. Ex. deu ao redator da "Noite". Também ha no mesmo nº do "Estado" uma explicação do Julio de Mesquita sobre aquelle ^{caso} do Ribeirãozinho, chamado, porque ele tem sido agora verberado pelos governistas, que lançam-lhe como uma pecha a co-participação naquello movimento armado de monarquistas. Ele explica ao modo dele o ter nos abandonado. Mas, o que é engraçado é que ao mesmo tempo empena-se como organizador dos elementos e dá como gorado o movimento pela retirada dos republicanos dissidentes. Em suma, vale a pena V. Ex. ler a essa Nota. Mando com esta o "Estado."

Sou

De V. Ex.

Amº afº Obrº

Francisco de Penaforte Mendes de Almeida

Exm. Am. G. Cout. João Alfredo.

S. Paulo 24 Mar. 15.

1915

Já tinha registado a m.^a anterior, quando li o "Estado de S. Paulo", de hoje, em que vem o juízo que R. S. tem no director da "Noite". Também ha no mesmo n.^o do "Estado" uma explanação do Tullio de Mesquita sobre aquelle caso do Ribeiro. Certo, chamado, porque elle tem sido affor verberado pelos governistas, f. lançando-lhe como uma pedra a co-participação n.^a aquelle movimento armado de monarchistas. Elle explica ao modo d'elle o ter nos abandonado. Mas, o que é enfraquecido é que ao mesmo tempo suppunha-se como organisador dos elementos e da' como fozado o movimento pela retirada dos republicanos dissidentes. Em summa, vale a pena R. S. ler essa nota. Mandando com este "Estado".

Seu

Res. L.

M. M. S. S.

Francisco de Paula Mendes e Sá

